

O agronegócio sustentável

Autoria

Gabriely Costa de Paula

Administração/Centro Universitario Catolico Salesiano Auxilium

Professor Orientador

Francisco César Vendrame

Resumo

RESUMO

Este artigo, realizado através do método de revisão bibliográfica apresenta a importância da Agricultura no Agronegócio, trazendo conceitos da Sustentabilidade no Agronegócio, Gestão Ambiental, Agricultura Sustentável e estudo das Normas da ISO 14000, 14001 e 14004, mostrando o quanto as Dimensões da Sustentabilidade no ambiente econômico, social e ambiental vem tornando-se diversificado e complexo. Ao longo do tempo, a industrialização passou por grandes processos de transformação, com isso, as organizações adotaram iniciativas sustentáveis desenvolvendo métodos responsáveis onde levará a atingir seu diferencial frente aos mercados concorrentes, preocupando-se e priorizando-se pela redução de impactos ambientais que será o fator de maior relevância no cenário atual. Contudo, as organizações existem em função de atender às necessidades da sociedade, buscando desenvolver medidas de sustentabilidade, conservando sempre o meio ambiente, garantindo o sustento de todas as gerações e também proporcionando grande participação no PIB da economia Brasileira do país em 2017.

Palavra-chave: Impactos Ambientais. Sustentabilidade. Agronegócio.

Sustentabilidade Socioambiental

O AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

RESUMO

Este artigo, realizado através do método de revisão bibliográfica apresenta a importância da Agricultura no Agronegócio, trazendo conceitos da Sustentabilidade no Agronegócio, Gestão Ambiental, Agricultura Sustentável e estudo das Normas da ISO 14000, 14001 e 14004, mostrando o quanto as Dimensões da Sustentabilidade no ambiente econômico, social e ambiental vem tornando-se diversificado e complexo. Ao longo do tempo, a industrialização passou por grandes processos de transformação, com isso, as organizações adotaram iniciativas sustentáveis desenvolvendo métodos responsáveis onde levará a atingir seu diferencial frente aos mercados concorrentes, preocupando-se e priorizando-se pela redução de impactos ambientais que será o fator de maior relevância no cenário atual. Contudo, as organizações existem em função de atender às necessidades da sociedade, buscando desenvolver medidas de sustentabilidade, conservando sempre o meio ambiente, garantindo o sustento de todas as gerações e também proporcionando grande participação no PIB da economia Brasileira do país em 2017.

Palavra-chave

Impactos Ambientais. Sustentabilidade. Agronegócio.

1 INTRODUÇÃO

Devido à globalização, a industrialização vem desenvolvendo-se em ritmo acelerado, causando grande revolução no crescimento tecnológico e fazendo com que o meio ambiente sofra impactos ambientais, tanto físicos como econômicos e sociais, tais como a contaminação dos solos, da água e do ar, tornando a sobrevivência uma das maiores preocupações.

Pensar no cenário futuro é um grande desafio, pois o mundo vem sofrendo mudanças e o mercado tornando-se cada vez mais exigente, onde as organizações diversificam e exploram ao máximo as informações.

Entende-se que os clientes exigem mais por produto e serviço de qualidade, assim, as organizações tem uma preocupação em satisfazer os desejos e necessidades dos clientes. Portanto, a empresa passa a valorizar mais os critérios de inspeção pelos processos de seus produtos, desenvolvendo padrões de qualidade, métodos e etapas para a execução desses serviços. Ou seja, depende das necessidades dos clientes, para se definir os critérios competitivos mais adequados à estruturação e a função que a produção irá estabelecer, sendo executado da melhor maneira possível, para que seja capaz de dar suporte e credibilidade a todo o processo.

Diante disso, as organizações tem que desenvolver uma Política Sustentável que diminua os impactos ambientais. Esse impacto ambiental é causado por qualquer mudança na qual afeta o meio ambiente onde resulte totalmente ou parcialmente a atividades, produtos ou serviços de uma organização.

O artigo tem como objetivo verificar a importância da agricultura na sustentabilidade do agronegócio. O método utilizado foi o de revisão bibliográfica abordando estudos da área.

2 A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO

Ao longo do tempo, a agricultura era desenvolvida pelos homens do campo onde disponibilizavam alimentos naturais que viam das coletas silvestres, pescas e caça. Assim os mesmos trocavam mercadoria entre si.

As pessoas começaram a ter uma visão diferente na qual os animais poderiam ser domesticados, as plantações iriam crescer e frutificar, e assim começou a agropecuária.

Com a evolução no crescimento tecnológico o agronegócio tornou-se o segmento econômico de maior valor, onde sua importância varia para cada país. Assim, cada propriedade adota por aquilo que lhe é benéfico.

O agronegócio pode ser definido como o conjunto de operações que envolvem a produção, o armazenamento, o processamento e a distribuição dos produtos agrícolas e seus derivados. (ARAÚJO, 2010).

O *Agribusiness* é entendido como:

[...] o conjunto de todas as operações e transações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até o processamento e distribuição e consumo dos produtos agropecuários *'in natura'* ou industrializados (RUFINO, 1999).

O termo *agribusiness* foi adotado pelos diversos países, devido à nova visão de "agricultura" que se trata de um processo complexo, onde as propriedades se tornaram dependentes de seus bens, serviços e infraestrutura.

O agronegócio contribui para o crescimento do setor rural, vem tendo uma evolução que favorece o seu desenvolvimento. Cada vez mais o agronegócio está voltado para o mercado externo, a demanda vem aumentando e assim os produtores tem a necessidade de produzir mais alimentos ou produtos para conseguir atender todo o mercado.

Diante disso, a tecnologia torna-se uma grande aliada do agronegócio onde vários setores da economia fazem parte, como as agroindústrias.

A agroindústria tornou-se responsável pela transformação dos produtos agropecuária em subprodutos, no qual podem inserir na produção de alimentos, como os frigoríficos, laticínios e indústria de diversos ramos, entre outros, e assim os mesmos, também fornecem embalagens, insumos agrícolas, irrigação, máquinas e equipamentos. (FREITAS, s.d)

Entretanto, o agronegócio teve uma grande participação de aproximadamente 23% do PIB (Produto Interno Bruto) na economia Brasileira em 2017, onde ocupa um lugar de destaque na economia mundial, pois esse segmento econômico aumentou índice de emprego, garantindo o sustento alimentar dos indivíduos e sua manutenção, além disso, contribui-se para o crescimento da exportação do país. (G1, 2017)

2.1 Sustentabilidade no Agronegócio

A sustentabilidade no agronegócio é bastante evidente na agricultura, principalmente pela dimensão ambiental, onde tem causado um grande impacto ao meio ambiente.

De acordo com Giordano (2005, p. 256), “as atividades agrícolas são reconhecidamente causadoras de problemas ao meio ambiente”.

Assim, a organização dentro da produção agrícola deve optar por métodos sustentáveis, que visa à diminuição dos problemas enfrentados pelos mesmos. Nesse sentido, o conceito de desenvolvimento sustentável tem ganhado força.

“O conceito envolve um conjunto de questões simultâneas, tais como crescimento econômico, exploração racional dos recursos naturais, conservação, qualidade de vida, pobreza e distribuição de renda.” (SOUZA FILHO, 2009).

Com isso, o desenvolvimento sustentável busca satisfazer às necessidades das gerações de hoje e do futuro, onde implica no desenvolvimento econômico e social na preservação ambiental.

3 DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE: Social, Ambiental e Econômico

A sustentabilidade é a capacidade de se desenvolver tecnicamente, economicamente e socialmente respeitando a natureza, pois a mesma consiste em conservar o solo, a água e os recursos animais e vegetais, além disso, usa recursos naturais para não degradar e evitar danos ao meio ambiente mitigando impactos ambientais. (Redação Pensamento Verde, 2013)

Quadro 1 - Exemplos de ações sustentáveis em cada dimensão da sustentabilidade

DIMENSÃO	AÇÕES SUSTENTÁVEIS
Ambiental	Redução das emissões de gases nocivos, de efluentes líquidos e de resíduos sólidos; consumo consciente dos recursos água e energia; conformidade com as normas ambientais; exigência de um posicionamento socioambiental dos fornecedores; uso racional dos materiais utilizados na produção; investimentos na biodiversidade; programa de reciclagem e preservação do meio ambiente.
Econômica	Aumento ou estabilidade do faturamento; tributos pagos ao governo; folha de pagamento; maior lucratividade; receita organizacional; investimentos; aumento das exportações (relacionamento com o mercado externo).
Social	Desenvolvimento da comunidade/sociedade; segurança do trabalho e saúde ocupacional; responsabilidade social; treinamento; cumprimento das práticas trabalhistas; seguridade dos direitos humanos; diversidade cultural.

Fonte: Araújo *et al.* (2006)

Segundo Giordano (2005), existe algumas práticas que causam a insustentabilidade no meio rural, conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - **Causas básicas da insustentabilidade no meio rural.**

EFEITO	CAUSA
Degradação do solo	A falta de práticas mais tradicionais e corriqueiras de conservação do solo tem sido comum, principalmente em países em desenvolvimento, por falta de recursos, assistência técnica. Educação básica e tradição conservacionista.
Disponibilidade limitada de água	A disponibilidade de água tanto superficial quanto de subsolo representará um dos maiores problemas do terceiro milênio. Some-se a isso, a qualidade da água disponível, muitas vezes contaminada com poluentes de origens humana (esgoto), animal (dejetos) e química (de origem agrícola: fertilizantes, defensivos, fármacos veterinários; de origem industrial: produtos químicos em geral).
Esgotamento de outros recursos naturais	Destrução de biomas, desmatamentos não planejados, desertificação, poluição de mananciais, destruição e ameaça à biodiversidade.
Pobreza rural	Insustentabilidade econômica cada vez maior das populações dos países pobres. Incapacidade de produção em escala. Falta de educação básica, conhecimentos técnicos e capital para produzir em escala. Diminuição em escala global de consumo de produtos tradicionais como: arroz, feijão, farináceos, mandioca e milho nos centros urbanos, os quais são importantes consumidores, com queda histórica nos preços destes produtos.
Crescimento intenso da população	Forte pressão de demanda cada vez maior por produtos proteicos, especialidades, alimentos funcionais com maior valor agregado.
Diminuição da força de trabalho agrícola	Com a incapacidade de sustentação das famílias decorrente da pequena renda gerada pela pequena produção rural, pelo desconforto e brutalidade do trabalho rural sem implementos e máquinas e outros fatores, verifica-se uma transferência de populações rurais para as áreas urbanas. As cidades, por mais problemáticas que sejam, diferentemente da agricultura, oferecem durante 24 horas, oportunidades de serviços e ganhos para quem nela esteja.

Fonte: Giordano (2005).

Assim as organizações apontam as três dimensões as quais são primordiais para a atuação organizacional tais como: ambiental, social e econômica.

“O aspecto ecológico ou ambiental é o capital natural de uma empresa. Compreende a proteção e gestão dos recursos renováveis a fim de amenizar os impactos e tentar compensar de alguma forma”. (ARAÚJO, 2006).

A dimensão ambiental (o planeta), conhecida como capital natural na qual se preocupa com os danos ambientais, causados por algum processo em desenvolvimento, seja a curto, médio ou longo prazo. Ela também preocupa-se com a satisfação das necessidades das gerações de hoje sem comprometer as gerações futuras. Para isso, as organizações devem adotar medidas mitigatórias tais, como substituição de recursos não renováveis por recursos renováveis, com objetivo diminuir os impactos ambientais e preservar a biodiversidade.

A sustentabilidade social trata da consolidação de processos que promovem a equidade na distribuição dos bens e da renda para melhorar substancialmente os direitos e condições de amplas massas da população e reduzir as distâncias entre os padrões de vida das pessoas. Uma empresa sustentável socialmente considera o capital humano na forma de saúde, habilidades e educação, assim como medidas amplas de saúde da sociedade e do potencial de criação de riqueza. (ELKINGTON,2012).

"Pensar de maneira socialmente sustentável implica na mudança de atitude, na quebra de paradigmas e principalmente na busca de ações e soluções que possam contribuir para o desenvolvimento social da região ou país onde a empresa atua." (RENOVE, 2010).

No tocante dimensão social (pessoas), consiste no aspecto social que engloba todas as atividades desenvolvidas pela sociedade em geral, onde atende o desenvolvimento da mesma, garantindo segurança, saúde, educação e tudo aquilo que envolve o capital humano da empresa ou sociedade, logo, visa diminuir a desigualdade nas diferenças sociais.

Quanto à dimensão econômica, "são analisados os temas ligados à produção, distribuição e consumo de bens e serviços e devem-se levar em conta os outros dois aspectos" (LASSU, 2011).

A dimensão econômica (lucro), é aquele que prevê que as organizações tem que ser economicamente viáveis, onde é conhecido como economia formal, suas atividades informais aumentam o retorno monetário e traz qualidade de vida aos indivíduos. Mas a mesma só será eficiente se utilizar o método de recursos naturais no qual não vai causar degradação do meio ambiente e seu desenvolvimento econômico será sustentável.

"Araújo et al., (2006), diz que o conceito de sustentabilidade está ligado às três dimensões e que para uma empresa ser considerada sustentável é necessário ter ações eficientes nessas três dimensões."

Portanto, para que uma organização ou sistema seja considerado sustentável as três dimensões da sustentabilidade são complementares umas as outras, assim as mesmas não devem ser trabalhadas separadamente.

4 AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Os acontecimentos causados pelo desequilíbrio ecológico provocado pelas atitudes do homem com o meio ambiente tem levado os agricultores a adotarem mecanismos que possui uma cultura sustentável na agricultura, optando por boas práticas sustentáveis a fim de evitar uma devastação ambiental.

Agricultura sustentável é considerada economicamente viável, pois ela respeita o meio ambiente e a agricultura para se tornar sustentável deve garantir e atender às necessidades da geração presente, sem comprometer as necessidades das gerações futuras bem como proporcionar qualidade de vida para as mesmas. (aGrow, Produtores Rurais, 2017)

Portanto, a sustentabilidade no agronegócio é aumentar a produtividade, melhorando a segurança, adotando responsabilidade ambiental a fim de garantir o sustento de todas as gerações.

Para desenvolver a cultura sustentável no agronegócio é necessário, conforme aGrow, Produtores Rurais, 2017 que:

- a) reduza o uso de adubos químicos;
- b) uso de técnicas que evitam a poluição do ar, solo e da água;
- c) uso de sistemas de captação de água das chuvas para uso na irrigação;
- d) uso de fontes de energia limpa (biodiesel, biogás, etanol, biomassa, etc.);
- e) não desmatar florestas para ampliação de áreas agrícolas;
- f) evitar o desperdício, utilizando técnicas de reciclagem quando possível;
- g) não utilizar de pesticidas ilegais na eliminação de pragas, pois contaminam o solo e colocam a saúde de consumidores e manipuladores em risco;
- h) reutilize a água da chuva.

5 GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental tem como objetivo fornecer ferramentas necessárias para alcançar as metas ambientais e melhoria contínua do desempenho de uma organização, que busca a qualidade ambiental, adotando medidas preventivas ao meio ambiente.

Assim, os consumidores estão começando a exigir mudança para a produção dos produtos, de modo que sua produção não agrida ao meio ambiente, tendo consciência de qualidade e as organizações buscando a implantação de uma política ambiental e sofisticada, onde seu desenvolvimento tende a ser sustentável.

Com isso, as organizações estão adaptando práticas sustentáveis através da reciclagem das medidas que poupam o meio ambiente e que não venha causar impactos ambientais, tais como degradação do solo, poluição do ar e contaminação da água.

A produção sustentável se dá por meio da gestão ambiental, que consiste em um conjunto de procedimentos bem definidos com o intuito de reduzir e controlar os impactos de um empreendimento ou organização sobre o meio ambiente. (CAVALCANTI; CARTAXO, 2015, p. 5).

Visto que as atividades ligadas à produção agrícola estão crescendo, os processos relacionados à produção buscam de alguma forma reduzir a geração de resíduos, reduzir impacto na água, solo e ar além de preservar a biodiversidade.

O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL é conceituado por Dias (2009, p.91) como:

Conjunto de responsabilidades organizacionais, procedimentos, processos e meios que se adotam para a implantação de uma política ambiental em

determinada empresa ou unidade produtiva. Um SGA é a sistematização da gestão ambiental por uma organização determinada. É o método empregado para levar uma organização a atingir e manter-se em funcionamento de acordo com as normas estabelecidas, bem como para alcançar os objetivos definidos em sua política ambiental.

As organizações procuram implantar medidas preventivas sustentáveis para que reduza os custos, alcance as melhores resultados, conquiste uma imagem positiva frente seus clientes e o mercado e também obtenha uma vantagem competitiva para que tenha credibilidade.

Mas, para isso, é necessário que as organizações adotem uma visão sistêmica, global, abrangente e holística que possibilite visualizar toda causa e efeito.

As normas da ISO está relacionada e proporciona o gerenciamento ambiental nas empresas.

5.1 Normas ISO

A ISO 14000 promove elemento eficaz que assegura e demonstra a melhoria continua do desempenho ambiental, no qual é responsável por avaliar os resultados através da conservação e da preservação do meio ambiente. (LOPES, 2014)

A norma ISO 14001 é um modelo de ferramenta criada para auxiliar a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos, a fim de identificar, priorizar, analisar e gerenciar seus riscos ambientais. A norma faz com que a empresa dê uma maior atenção às questões mais relevantes de seu negócio como a de manter a política ambiental. A ISO 14001, exige que as empresas se comprometam com a prevenção da poluição e com melhorias contínuas para evitar impactos ambientais. (LR, 2018)

Essa norma é baseada no ciclo PDCA do inglês "*plan-do-check-act*" - planejar, fazer, checar e agir:

- a) planejar: estabelecer objetivos, metas, procedimentos e métodos, criando estratégia para atingir as propostas estabelecidas em todo o processo;
- b) fazer: executar e acompanhar as tarefas planejadas;
- c) corrigir: verificar os resultados das tarefas executadas;
- d) agir: analisar se as ações utilizadas estão corretas.

As organizações que utilizam o ciclo PDCA no planejamento irão obter soluções dos problemas, reduzindo falhas e erros, melhorando a produtividade e a qualidade a fim de evitar desperdícios e aumentar a satisfação dos clientes.

A ISO 14004 tem como objetivo dar suporte para a implementação e aperfeiçoamento de um sistema de Gestão Ambiental sendo destinada ao uso interno da organização, onde as mudanças ocorrem em relação ao foco na proteção

do meio ambiente, desempenho ambiental, perspectiva de ciclo de vida, liderança e gestão ambiental estratégica.

Contudo, o estudo das Normas da ISO 14001 e 14004 proporcionam melhor o gerenciamento do meio ambiente.

CONCLUSÃO

Através deste artigo conclui-se que a evolução no crescimento tecnológico do agronegócio faz com que a tecnologia torne-se uma grande aliada, onde vários setores da economia são responsáveis por um tipo de transformação.

As organizações só podem ser consideradas sustentáveis se as três dimensões: ambiental, social e econômica forem trabalhadas juntas.

Considera-se que a Agricultura Sustentável é economicamente viável, pois ela respeita o meio ambiente utilizando práticas sustentáveis. A mesma consiste trabalhar com ferramentas que visam à melhoria contínua do desempenho de uma organização dentro da Gestão Ambiental, onde é responsável pela adoção e implementação de medidas preventivas, a fim de tornar a mesma eficiente e eficaz.

Dentre a norma ISO 14001 foi citado o ciclo PDCA que trata-se de uma ferramenta da qualidade que analisa a melhoria contínua de processos e que podem evitar os desperdícios e aumentar a satisfação dos clientes.

Discutiu-se também sobre medidas preventivas aos impactos ambientais causadas por atitudes consideradas erradas pelo homem, visando mitigar esses impactos para que não houvesse tanta degradação do ambiente e assim abordando práticas que determinam um diferencial diante o mercado concorrente.

Enfim, o agronegócio sustentável é buscar métodos que priorizam as práticas agrícolas sustentáveis, visando satisfazer e garantir às necessidades das gerações de hoje e do futuro, sendo assim diminuirá os impactos causados ao meio ambiente.

REFERÊNCIA

aGrow. Sustentabilidade no agronegócio: entenda a importância do negócio sustentável, 31 maio 2017. Produtores Rurais. Disponível em: <<http://agrownegocios.com.br/blog/produtores-rurais/sustentabilidade-no-agronegocio-entenda-a-importancia-do-negocio-sustentavel>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 3.ed. São Paulo: 2010.

FRASSETO, Luan da Silva. **Administradores**. Artigos Portal do Administrador. Sustentabilidade: as três dimensões. 02 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/sustentabilidade-as-tres-dimensoes/66991/>> Acesso em: 13 abr. 2018

FREITAS, Eduardo de. Agronegócios. **Mundo educação**. Disponível em:

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/agronegocios.htm>> Acesso em: 13 abr. 2018.

G1. AGRO. Participação do agronegócio no PIB é a maior em 13 anos, estima CNA. 05. dez. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/participacao-do-agronegocio-no-pib-e-a-maior-em-13-anos-estima-cna.ghtml>> Acesso em: 13 abr. 2018

GREGÓRIO, Laís Silva; AZEVEDO, Denise Barros; PEREIRA, Paulo Vinícius de Miranda. **ENGEMA. Sustentabilidade como estratégia organizacional:** uma análise sobre organizações do agronegócio. Disponível em:<<http://engemausp.submissao.com.br/17/anais/arquivos/161.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

KAWA, Luciana. **Meio Ambiente.** as dimensões da sustentabilidade no agronegócio, 06 jan. 2016. Disponível em: <<http://professoralucianekawa.blogspot.com.br/2016/01/as-dimensoes-da-sustentabilidade-no.html>> Acesso em: 13 abr. 2018.

LOPES, Ingrid Silva. **Sistema de gestão ambiental (SGA) nas empresas e certificação:** NBR ISSO 14001: 2004 – sistema de gestão ambiental – diretrizes gerais sobre princípios, sistemas, técnicas de apoio e certificação. 2014. 40p. Trabalho de Pós – Graduação, Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, 2014.

LOPES, Jose Rafael. In SlideShare. **Sistema de Gestão Ambiental.** 11 de abr de 2014. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/lopesrafael/sistema-de-gesto-ambiental-33423650>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

LR. Certificação. ISO 14001. Sistemas de Gestão Ambiental. Disponível em: <<http://www.lrq.com.br/Certificacao/ISO-14001-meio-ambiente/>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

Ministério Meio Ambiente. Responsabilidade socioambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Redação Pensamento Verde. 10 Dicas de Sustentabilidade Ambiental. 17 de abr 2013. Disponível em: <<http://www.pensamentoverde.com.br/atitude/10-dicas-de-sustentabilidade-ambiental/>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

Sustentabilidade no agronegócio: dimensões econômica, social e ambiental. Disponível em: <<https://tccdatacenter.files.wordpress.com/2015/09/sustentabilidade.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.